O que pode o corpo no contexto atual?

Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte

A RENOVAÇÃO DO OLIMPISMO: UMA ANÁLISE DO DISCURSO OFICIAL DOS JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE 2010 E 2014*

Doiara Silva dos Santos¹

santosdoiara@ufv.br

Jéssica Aline Silva Valente¹

jessicavalente490@gmail.com

Ana Gabriela Alves Medeiros²

gabimedeirosef@gmail.com

¹Universidade Federal de Viçosa (UFV)

²Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

RESUMO

Este estudo analisou os contextos histórico, político e ideológico que envolveram a concepção e desenvolvimento dos Jogos Olímpicos da Juventude (JOJ). Conduziu-se uma análise do discurso dos relatórios oficiais dos JOJ de Singapura 2010 e Nanquim 2014. Historicamente propostos para motivar a adesão de jovens ao esporte, os JOJ enfatizaram os valores olímpicos em sua programação, buscando resgatar o "olimpismo". Entretanto, reproduziram questões políticas vinculadas às imagens das cidades sedes.

PALAVRAS-CHAVE

esportes; discurso; documentos

INTRODUÇÃO

......

No contexto da estruturação e popularização do fenômeno esportivo na era modera, inaugurouse o Movimento Olímpico (MO), a partir da institucionalização do Comitê Olímpico Internacional (COI). A realização dos Jogos Olímpicos (JO) modernos, com caráter internacional, se consolidou ao longo do século XX e hoje ultrapassa os cem anos de história.



^{*} O presente trabalho contou com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).



Para consolidar-se como uma prática sociocultural duradoura, o MO passou por modificações quanto a concepções e práticas, sobretudo, a partir de mudanças sociais e debates acadêmicos e civis, embora dentro de uma estrutura privada, autônoma e hierárquica como o COI (PRONI, 2004)².

Em 2007, o COI (autoridade máxima do MO) aprovou a proposta que partiu do então presidente da instituição, Jacques Rodge, de realizar os Jogos Olímpicos da Juventude (JOJ). Trata-se de um evento esportivo de alto rendimento, com competições nos moldes dos JO, entre atletas de 15 a 18 anos de idade, filiados aos Comitês Olímpicos Nacionais (CON) de seus países.

A proposta dos JOJ esteve circunscrita em diversos argumentos/justificativas para a sua existência, que perpassam desde a preocupação com comportamentos sedentários até educação e filosofia olímpica ou, em outras palavras, com o olimpismo e seus valores, a saber: excelência, respeito mútuo e amizade (PARRY, 2016).

A produção científica que problematiza o esporte olímpico, o Movimento Olímpico e os Jogos Olímpicos, em geral, tem avançado e se consolidado internacionalmente. Entretanto, existem poucas sistematizações, análises e interpretações sobre os Jogos Olímpicos da Juventude na literatura acadêmica (WONG, 2011). Nesse sentido, este estudo teve por objetivo analisar os contextos histórico, político e ideológico que envolveram a concepção e desenvolvimento dos JOJ a partir das duas primeiras edições do evento: Singapura 2010 e Nanquim 2014.

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa e tem caráter descritivo (RICHARDSON, 2007). A coleta de dados envolveu duas fontes documentais: os relatórios oficiais dos Comitês Organizadores dos JOJ de Singapura 2010 e Nanquim 2014. A análise foi fundamentada na teoria da Análise Crítica do Discurso. Esse tipo de análise considera o papel crucial do contexto na produção discursiva, tornando-se possível discutir ideias e informações subjacentes dentro da narrativa (GILL, 2002).

Os Jogos Olímpicos da Juventude na literatura acadêmica

Em levantamento realizado em bases de dados e periódicos nacionais, não foram encontrados trabalhos publicados que tenham os JOJ como objeto de análise. Na literatura internacional, por sua vez, as pesquisas têm tematizado os JOJ sob diferentes prismas de análise.

Alguns estudos empreenderam esforços em sistematizar, conceituar e explicar a proposta do COI. Torres (2010), por exemplo, identificou, dentre os objetivos dos JOJ: unir os melhores atletas jovens do mundo e celebrá-los; oferecer uma exclusiva e poderosa Introdução ao olimpismo; aumentar o conhecimento e participação esportiva entre pessoas jovens. O risco ou fragilidade reside em sucumbir à comercialização, hipercompetitividade e plataforma política.

A pesquisa de Leng *et al* (2014) situou o engajamento da cidade para receber os jogos como resultado de um conjunto de ações políticas não apenas para incentivar hábitos saudáveis e força produtiva, mas, para construir um senso de identidade nacional compartilhada, atrair investimentos estrangeiros e fazer a cidade figurar na economia global.

Dervent e Çotuk (2013) examinaram a percepção dos valores olímpicos por atletas turcos que participaram dos JOJ Singapura 2010 como efeito de sua participação no Programa de Educação e Cultura (PEC). Demonstrou-se que a atmosfera multicultural e participação no PEC levou os atletas a identificarem e reconhecerem os valores olímpicos.

Por outro lado, Schnitzer *et al* (2014) investigaram a percepção dos atletas participantes dos JOJ de Innsbruck 2012 (edição de inverno) sobre a participação no PEC. Em seus Resultados, os autores identificaram que a agenda lotada de treinamento e competição representou um obstáculo para que os atletas participassem do PEC.



......

² Pode-se citar como exemplos destas modificações: o aumento gradual da participação de mulheres, a participação de atletas profissionais nos Jogos a partir da segunda metade do século XX, a abertura do evento para a comercialização de direitos televisivos (PRONI, 2004).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Singapura sediou os primeiros Jogos Olímpicos da Juventude em 2010. O comitê organizador destacou que além das experiências esportivas que perpassam a rivalidade entre os jovens "olimpianos", esperava-se que os atletas desenvolvessem o espírito de amizade, aprendessem sobre o poder do esporte, seus ideais e valores que podem beneficiar a todos (SINGAPORE YOUTH OLYMPIC GAMES ORGANISING COMMITTEE, 2010)³.

Mensagens ideológicas são comuns do ponto de vista da história do olimpismo, mas, nota-se que não se abandona a rivalidade no discurso do relatório, reconhecendo-o como inerente a uma competição, preservando-se o sentido agonístico da prática esportiva. Esse é um cenário também desejável do objetivo de que o evento figure como uma competição de alto padrão internacional (TORRES, 2010).

A organização dos JOJ de Singapura anunciou alguns princípios: o valor do respeito e amizade; a juventude como "o presente"; o "aqui e agora" e não como mini adultos; o programa de Cultura e Educação como de igual valor às disputas esportivas; a importância de cada indivíduo, não apenas os vencedores; o legado de que mais pessoas se envolvessem com os Jogos; e, por último, enfatizou-se que o JOJ deu oportunidade à cidade de Singapura para apresentar sua cultura (SYOGOC, 2010).

Do ponto de vista político, é interessante pontuar a utilização do evento esportivo como plataforma para a cidade e, por consequência, país que promove os Jogos Olímpicos. De fato, Leng *et al* (2014, p.746) pontuam que "a decisão de candidatar-se a sediar um evento esportivo é política em sua natureza".

Um dos destaques do JOJ foi a ênfase igual colocada sobre as atividades educacionais e culturais para os jovens participantes, a partir do programa que foi denominado como PEC. Esse programa se remete a um resgate aos princípios do olimpismo, na busca por integrar o desporto, a cultura e educação, o que pode ser visto como uma visão alternativa do cenário olímpico, mais sensível ao que se denominou de olimpismo (TORRES, 2010).

Nanquim demonstrou a importância do evento como plataforma para disseminar a cultura local, a partir da cerimônia de abertura e em outros momentos do evento. O comitê organizador anunciou cumprir a responsabilidade de integrar educação e cultura junto ao esporte nos JOJ. Além de visitarem locais como museus, os jovens atletas participaram de um conjunto de atividades relacionadas à cultura chinesa, para conhecer um pouco mais sobre o país sede (NANJING YOUTH OLYMPIC GAMES ORGANIZING COMMITTEE, 2014)⁴.

Buscou-se, em Nanquim, inspirar três gerações incentivando demonstrações de excelência, amizade e respeito, visando "impressionar os participantes jovens profundamente e iluminar suas vidas, enquanto eles influenciam seus pais e a geração que os sucederem" (NYOGOC, 2014, p.6-7).

O relatório afirma que o evento se tornou o ponto inicial da busca de vários atletas pelos Jogos Olímpicos em Nanquim. Os Jogos da Juventude, portanto, não escapam à intenção de formação de futuros atletas Olímpicos, tal como em Singapura (NYOGOC, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

......

Em suma, do ponto de vista histórico, o evento esteve atrelado à intenção de criar uma experiência esportiva positiva para adolescentes, que estão cada vez mais engajados em uma cultura digital/virtual e menos fisicamente ativos. Com o passar do tempo, acrescentou-se a ênfase em princípios da Educação Olímpica, enfatizando o Programa de Educação e Cultura (PEC).



³ O Comitê local chama-se Singapore Youth Olympic Games Organising Committee, mencionado a partir da sigla SYOGOC.

⁴ O Comitê local chama-se Nanjing Youth Olympic Games Organising Committee, mencionado a partir da sigla NYOGOC.



Politicamente, os documentos analisados demonstraram que Nanquim e Singapura utilizaram os JOJ como plataforma para a promoção da cultura da cidade e país, fomentando o sentimento de orgulho nacional e reconhecimento internacional.

Quanto às questões ideológicas, tanto Singapura 2010 quanto Nanquim 2014, apresentaram um cenário mais sensível ao que se denominou de olimpismo (como filosofia de vida) a partir do PEC, atribuindo aos jovens o papel de disseminarem os valores olímpicos.

OLYMPISM RENEWAL: AN ANALYSIS OF OFFICIAL DISCOURSES OF THE YOUTH OLYMPIC GAMES 2010 AND 2014

ABSTRACT

This study analyzed the political, ideological and historical contexts from the conception to the development of the Youth Olympic Games (YOG). A discourse analysis of YOG's official reports Singapore and Nanjing 2014 was conducted. Historically proposed to encourage young people to adhere to sports, the YOG emphasized Olympic values in its program, seeking to rescue "olympism". However, they reproduced political issues linked to the host cities.

KEYWORDS: sports; discourse; documents.

RENOVACIÓN DEL OLIMPISMO: UN ANÁLISIS DE LOS DISCURSOS OFICIALES DE LOS JUEGOS **OLÍMPICOS JÓVENES 2010 Y 2014**

RESUMEN

Este estudio analizó los contextos políticos, ideológicos e históricos desde la concepción hasta el desarrollo de los Juegos Olímpicos de la Juventud (JOJ). Se realizó un análisis de los discursos oficiales de los JOJ Singapur y Nanjing 2014. Históricamente propuesto para alentar a los jóvenes a que se adhieran a los deportes, los JOJ enfatizaron los valores olímpicos en su programa, buscando rescatar el "olimpismo". Sin embargo, reproducían temas políticos vinculados a las ciudades anfitrionas

PALABRAS CLAVES: deportes; discursos; documentos.





REFERÊNCIAS

- GILL, R. Análise de discurso. In: BAUER, M.; GASKELL, G. *Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som.* Rio de Janeiro: Vozes, 2002. p. 244-311.
- DERVENT, F.; ÇOTUK, M.Y. Perception of Olympic Values by Turkish Athletes who participated in the First Youth Olympic Games. *International Journal of Education and Research*, v.1, n. 4, p. 1-8, 2013.
- LENG, H.K.; KUO, T.; BAYSA-PEE, G. Make me proud! Singapore 2010 Youth Olympic Games and its effect on national pride of young Singaporeans. *International Review for the Sociology of Sport*, London, v. 49, n.6, p. 745-760, 2014.
- NANJING YOUTH OLYMPIC GAMES ORGANIZING COMMITTEE. Share the games, share our dreams. *Official Report of the 2nd Summer Youth Olympic Games: Nanjing 2014.* 2014. Disponível em: . Acesso em: 10 de março de 2018.
- PARRY, J. Olimpismo para o século XXI. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 68, n. 2, p. 49-53, Abr. a Jun. 2016. Bimestral. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S000967252016000200015&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 out. 2017.
- PRONI, Marcelo. A metamorfose dos jogos olímpicos (1896-1996). In: Encontro Regional de História, 17. 2004, São Paulo. *Anais...* Campinas: Disponível em https://www.anpuhsp.org.br/sp/downloads/CD%20XVII/ST%20IX/Marcelo%20Weishaupt%20Proni.pdf>. Acesso em: 5 de fevereiro de 2019.
- RICHARDSON, R. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2007.
- SCHNITZER, M. et al. Perception of the culture and Education Programme of the Youth Olympic Games by the participating Athletes: a case study for Innsbruck 2012. *The International Journal of the History of Sport*, v. 31, n.9, p. 1178–1193, 2014.
- SINGAPORE YOUTH OLYM*PIC GAMES ORGANISING COMMITTEE. Blazing the trail. Official Report of the 1s Summer Youth Olympic Games.* Disponível em: . Acesso em:12 de março de 2018.
- TORRES, C. R. The Youth Olympic Games, Their Programs, and Olympism. *Kinesiology, Sport Studies and Physical Education Presentations and Papers. 2010.* Disponível em: https://digitalcommons.brockport.edu/pes_confpres/3. Acesso em: 12 de fevereiro de 2019.
- WONG, D. The Youth Olympic Games: Past, Present and Future. *The International Journal of the History of Sport,* London, v.28, n. 13, p. 1831–1851, 2011.

